

Entrevistando al Dr. Miguel de Arruda

Interviewing Dr. Miguel de Arruda

Miguel de Arruda

Professor titular da Faculdade de Educação Física

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Entrevista

1. ¿Diga-nos onde estudou a carreira de educação física?

Fiz Educação Física na Faculdade de Educação Física da Pontifícia Universidade de Campinas, São Paulo Brasil. Ingressei em 1973 e terminei em 1975. Naquela época o Curso Superior de Educação Física era feito em três anos, depois em 1988 passou a 4 anos.

2. ¿Quando você se sentiu interessado na pesquisa?

Sempre me interessei por investigação, pois, antes de ingressar fui atleta e sempre me interessei por saber o que ocorria com os diferentes tipos de treinamentos que deveria realizar. Depois quando ingressei na faculdade, mais ainda que me aprofundei em leituras sobre investigação científica no campo da Fisiologia Esportiva. Mais à frente ingressei no Programa de Pós Graduação em Educação Física, na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, aí então comecei a realizar as minhas investigações científicas.

3. ¿Em que momento você sentiu a necessidade de criar, propor ou desenvolver pesquisa?

Dentro do Programa de Pós Graduação da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo

4. ¿É realmente o que você esperava nestes tempos com a pesquisa?

Poder esclarecer dúvidas acerca do Treinamento Esportivo no campo da Fisiologia Esportiva, e comecei a investigar sobre Aptidão Física em Escolares, para identificar os indicadores de crescimento físico e níveis de aptidão física em escolares da minha municipalidade.

5. ¿O que você acha do futuro da pesquisa na área de crescimento e maturação, e principalmente de altitude ou moderada altitude?

Os indicadores de crescimento físico e maturacional são excelentes ferramentas de trabalho para os profissionais de Educação Física, pois, através destes é possível acompanhar os indicadores de saúde destes escolares, em qualquer país ou região, especialmente para os países que estão localizados em regiões de grandes altitudes, pois, é muito pouco conhecido, sobre estes indicadores, estas crianças e adolescentes que vivem nestas regiões de altitude elevada.



RPCAFD



Prof. Dr. Miguel de Arruda

6. O que você sugere aos professores de educação física do Peru e da América Latina em relação ao crescimento físico das crianças e adolescentes?

Os profissionais de Educação Física de Perú, América Latina, em especial os que vivem em regiões de grande altitude, devem conhecer sobre os indicadores de crescimento

físico, maturação biológica e desempenho motor de crianças e adolescentes, pois, poderão acompanhar estes indicadores de saúde destes escolares, e assim, prescrever mais adequadamente os exercícios físicos em aulas de Educação Física em escolas, em clubes, associações esportivas e em diferentes locais.

7. Você gostaria de voltar ao Perú?

O Perú sempre foi um país que muito me atraiu, quer seja pela população que é extremamente receptiva para nós brasileiros, e em especial os profissionais de Educação Física, pelos quais tenho enorme carinho e admiração; e a possibilidade de estar contribuindo com o aprofundamento de conhecimento destas pessoas que tem interesse por Educação Física na manutenção e melhoria de indicadores de saúde.

Obrigado pela entrevista.